



O CENTRO EM NOTÍCIAS

Revista do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE

n.º 74 | agosto de 2021



**CHBM LANÇA CONCURSO
PÚBLICO PARA SUBSTITUIÇÃO DO
SEGUNDO ACELERADOR LINEAR**



**ABERTURA DAS NOVAS
INSTALAÇÕES DA PSIQUIATRIA NO
HOSPITAL DO MONTIJO**



AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS CERTIFICADO





A Pandemia COVID.19 tem-nos impelido, enquanto indivíduos e sociedade, a uma existência estranha, inesperada e, de certa forma, inacreditável.

A Organização Mundial da Saúde contabiliza (agosto 2021) cerca de 4,5 milhões de mortes no mundo provocadas pela COVID.19 e mais de 200 milhões de pessoas contaminadas com o SARS.CoV.2. Também em Portugal (agosto 2021) os números respeitantes ao impacto desta doença são impressionantes porquanto cerca 10% dos Portugueses foram contaminados (1,036 milhões de cidadãos) com a COVID.19, dos quais mais de 17.000 vieram infelizmente a falecer.

Apesar desta realidade ser, de *per si*, deveras violenta, impõe-se analisar de forma mais abrangente o impacto da Pandemia COVID.19. Na área específica da prestação de cuidados de saúde várias são as evidências da agudização das iniquidades em saúde, que fazem galopar negativamente os seus determinantes em torno da raça, nível educacional, género, idade, rendimento e localização geográfica dos cidadãos e que refreiam os princípios da equidade, acessibilidade, universalidade e transversalidade, verdadeiramente estruturantes para as organizações e sistemas de saúde.

Esta disrupção, traduzida no *olvido* das intervenções de promoção da saúde e prevenção da doença, por um lado, e o enfoque obsessivo e asfixiante dos profissionais de saúde no combate à doença COVID.19, por outro lado, resultou na incapacidade para mitigar os efeitos colaterais desta Pandemia, que se

apoderaram sobretudo daqueles que apresentam condição social mais fragilizante. Esta reflexão, sobre o que “*deixámos escapar*” enquanto profissionais, organizações e sistemas de saúde, pode ser objetivamente analisado, entre outros, pelo “excesso de mortalidade” verificado desde março de 2020 até à atualidade. Segundo a *Eurostat*, entre março de 2020 e junho de 2021 Portugal apresentou três picos de mortalidade no ano de 2020, verificando-se a expressão máxima da Pandemia em termos de “excesso de mortalidade” em janeiro de 2021, com um incremento da taxa de mortalidade em 60,5% (comparativamente às mortes médias mensais verificadas em período homólogo entre 2016-2019).

Esta cruel realidade não poupou este Centro Hospitalar pois constatámos também um acréscimo inaudito da mortalidade verificada internamente a qual, em janeiro de 2021, representou mais 78,5% de óbitos comparativamente ao mesmo período do ano anterior, fenómeno que se manteve em fevereiro (+68,6) e março (+21,9%) de 2021.

Considerando nós que nos havíamos preparado para combater a Pandemia COVID.19 (*Plano de Contingência CHBM para COVID.19. Ano de 2020*), cenerizando a nossa intervenção para o que considerávamos à época como último reduto do nosso esforço e capacidade de intervenção: a disponibilização de até 59 camas para internamento de doentes COVID.19 (“ADR”). Todavia, constatámos que a evolução pandémica ultrapassou olímpicamente todos os cenários ponderados.

Efetivamente, a partir de novembro de 2020 passámos a contar, de forma permanente, com mais de 60 doentes em ADR, mais de 90 doentes em dezembro, mais de 120 doentes em janeiro de 2021, tendo atingido um esforço inimaginável em

fevereiro de 2021 com o internamento de 159 doentes COVID.19, circunstância que representou a afetação de 58,7% da capacidade de internamento disponível ao tratamento desta doença. Foram momentos de esforço e sofrimento muito intensos, difíceis de relatar, mas que importa não esquecer pois a generosidade dos nossos profissionais merece louvor. A todos, Bem-haja!

A avalanche pandémica que nos obrigou a reinventar a organização não nos deixa ainda na atualidade tranquilos e com o sentimento do dever cumprido, na medida em que, ao contrário de outros combatentes que após a batalha lhes é permitido o descanso, permanece no nosso pensamento a frustração de não termos podido dar resposta a outras necessidades assistenciais, não menos impactantes na saúde dos nossos utentes e, como descrito, de que resultou um incremento significativo da taxa de mortalidade expetável.

Estamos assim perante um cenário atípico que obrigatoriamente enforma as nossas prioridades de atuação no presente e futuro próximo. A recuperação do nível de atividade assistencial é o objetivo primordial para o presente ano, a concretizar pela superação da atividade desenvolvida em 2020, caminho que continuaremos a percorrer no ano de 2022, expectando no ano de 2023 alcançar novo patamar de desempenho que supere os êxitos conseguidos no ano de 2019, pois estes já pertencem à nossa história institucional. Impõe-se, portanto, em prol dos utentes que nos procuram e dos profissionais que conosco colaboram, escrever novos e ambiciosos capítulos na história deste Centro Hospitalar.

O Presidente do Conselho de Administração do CHBM
Pedro Lopes

CHBM LANÇA CONCURSO PÚBLICO PARA SUBSTITUIÇÃO DO SEGUNDO ACELERADOR LINEAR

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) continua a apostar na modernização e inovação tecnológica, tendo lançado no dia 6 de agosto um concurso público internacional para substituição do segundo acelerador linear, existente no Serviço de Radioterapia há mais de 10 anos.



Esta aquisição insere-se no Programa de Substituição de Equipamentos Médicos Pesados e Modernização e Inovação Tecnológica nos Estabelecimentos Hospitalares

do SNS, previsto no artigo 274º da Lei do Orçamento de Estado para o ano 2021.

Com um investimento de mais de 2,1 milhões de euros, este novo equipamento substituirá o acelerador linear instalado em 2010 no Serviço de Radioterapia, permitindo evoluir na qualidade e precisão dos tratamentos realizados aos utentes seguidos no CHBM.

Recorde-se que, ao abrigo do Programa Operacional Lisboa2020, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo já substituiu o primeiro acelerador linear existente no Serviço de Radioterapia, encontrando-se neste momento a aguardar a licença de utilização a atribuir pela Agência Portuguesa do Ambiente, necessária para iniciar atividade.

O Serviço de Radioterapia do CHBM iniciou a sua atividade em maio de 2005 e foi o primeiro serviço público a dispor desta terapêutica a sul do rio Tejo.

Certificado pela norma ISO 9001:2015 desde 2009, o Serviço de Radioterapia realizou 19.308 tratamentos, sem interrupção de atividade, durante o ano de 2020.



ABERTURA DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA PSIQUIATRIA NO HOSPITAL DO MONTIJO

O Hospital do Montijo conta, desde o dia 2 de agosto, com uma nova área do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental. Finalizadas as obras de beneficiação das antigas instalações do Serviço de Medicina Interna, teve início a atividade de Hospital de Dia de Pedopsiquiatria e de Consulta Externa de Psiquiatria num espaço totalmente renovado.

Com um investimento de 250 mil euros, este novo espaço encontra-se dividido em 2 áreas assistenciais. A Consulta Externa de Psiquiatria que conta com 4 gabinetes de consulta (Médico e Psicologia) e 2 gabinetes de enfermagem; e o Hospital de Dia de Pedopsiquiatria que tem 4 gabinetes (multidisciplinares), uma sala de atividades, uma copa e um refeitório.

As Consultas Externas de Psiquiatria, dando continuidade ao que já é realizado, destinam-se aos utentes dos concelhos do Montijo e de Alcochete.

Por seu turno, o Hospital de Dia de

Pedopsiquiatria terá como público-alvo os utentes dos quatro concelhos da área de influência do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) e inicialmente será dedicado aos adolescentes, entre os 13 e os 18 anos.

A Psiquiatria da Infância e Adolescência tem como objetivo a promoção da autonomia e individualização; a capacitação para resolução de conflitos e problemas do quotidiano; o treino de competências sociais e a facilitação de reintegração nos diferentes sistemas de vida do jovem, trabalhando em conjunto com as famílias dentro de um setting terapêutico, que integrará uma equipa multidisciplinar.

Esta nova valência será sustentada por uma equipa multidisciplinar vocacionada para a Saúde Mental Infantojuvenil, composta por Pedopsiquiatra, Enfermeiro, Psicólogos e Assistente Social, que irão contribuir para melhorar a prestação de cuidados numa população com grandes

vulnerabilidades e risco de descompensação psiquiátrica.

Pretende-se também que esta valência esteja o mais próximo da comunidade, promovendo-se uma articulação com outras infraestruturas como a Administração Regional de Saúde e Vale do Tejo (ARSLVT), o ACES Arco Ribeirinho, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), escolas, etc.

O Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental pretende ainda abrir este ano outra valência, no mesmo espaço, destinada à população adulta num conceito de Hospital de Dia / Área de Dia, aproveitando algumas sinergias com o Hospital de Dia de Pedopsiquiatria, dando assim resposta a adultos com perturbações psiquiátricas graves e que requeiram uma continuação de cuidados na comunidade, com vista a manutenção da sua estabilidade clínica e prevenção de recaídas.



SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS CERTIFICADO

O Serviço de Recursos Humanos do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) foi certificado pela Norma NP EN ISO 9001:2015, para a atividade de “Planeamento, Recrutamento, Seleção, Admissão, Acolhimento, Integração, Gestão de carreiras, Gestão das remunerações e Gestão do desempenho dos Recursos Humanos”.

O Sistema de Gestão da Qualidade implementado pelo Serviço de Recursos Humanos foi reconhecido pela EIC – Empresa Internacional de Certificação S.A. e visa desenvolver uma gestão integrada de pessoas alinhada com as melhores práticas, de forma a fomentar a gestão do talento, a qualidade do serviço e a sua eficiência, reconhecendo o mérito e qualidade de vida dos colaboradores do CHBM.

Para a responsável do Serviço de Recursos Humanos, Odete Lucas,

“esta certificação é o reconhecimento do trabalho de uma equipa de 17 pessoas que diariamente, no desenvolvimento das suas tarefas, numa constante aprendizagem, crescem pessoal e profissionalmente, tendo como objetivo a satisfação dos profissionais do CHBM, assim como dos parceiros, dos reguladores e fornecedores e demais entidades externas. A certificação agora obtida, simboliza também uma crescente motivação, mas acentua ainda mais o sentido da responsabilidade. No meu entendimento demonstra a atribuição de um prémio, merecido, a este grupo de trabalhadores que viveu estes últimos meses ao lado dos seus clientes internos. A equipa tem presente que a certificação garante uma melhoria nas boas práticas e um investimento no fazer “bem ou ainda melhor”. Com transparência, empenho, companheirismo e confiança, juntos

acreditámos e...objetivo atingido! Ninguém constrói nada sozinho pelo que estou reconhecida á equipa, estivemos juntos nessa caminhada, como sempre, crescendo profissional e pessoalmente”.

O Conselho de Administração felicita o Serviço e todos os envolvidos pelo trabalho realizado e o resultado alcançado, que dá continuidade a um processo de melhoria contínua da qualidade na Instituição. Atualmente existem mais cinco serviços certificados no CHBM:

Aprovisionamento, Radioterapia, Pediatria, Oncologia, Bloco Operatório; encontrando-se a Imunohemoterapia a aguardar a comunicação da entidade certificadora e a Unidade de Cirurgia de Ambulatório na fase final do processo de obtenção da certificação.



AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

As instalações da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) estão a ser ampliadas, tendo as obras tido início no passado mês de abril. O investimento, na ordem dos 2 milhões de euros, prevê a beneficiação do espaço existente, expansão do serviço e capacitação tecnológica da UCI, permitindo o isolamento de até 6 doentes em simultâneo, 2 dos quais em quartos com pressão negativa.

Atualmente a Unidade dispõe de 5 camas de cuidados intensivos, em área de open space, servindo diretamente na sua área de influência a população dos concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo, num total de mais de 216 mil habitantes. Esta intervenção permitirá aumentar a lotação da Unidade para 11 camas (Nível II e Nível III), apetrechando o Centro Hospitalar de uma infraestrutura mais adequada à intensidade dos cuidados prestados aos doentes em situação crítica e permitindo, adicionalmente, que a UCI passe a dispor de idoneidade formativa em medicina intensiva, para médicos em formação noutras especialidades.

Com a implementação do presente projeto, criam-se condições físicas para que a Unidade de Cuidados Intensivos venha a aumentar gradualmente a sua atividade, quer no número de internamentos, quer na complexidade

dos doentes internados. É ainda expetável que seja possível reduzir os tempos médios para cirurgias mais complexas e em doentes com níveis de severidade superiores, atendendo ao aumento potencial da disponibilidade de cama em UCI para o pós-operatório imediato.

O aumento da atual capacidade da Unidade de Cuidados Intensivos permitirá ainda evitar, em muitos casos, a transferência de doentes críticos para outras unidades hospitalares, contribuindo para a fluidez da Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referência em Medicina Intensiva, com premência para a possibilidade de tratamento simultâneo no CHBM de doentes críticos com outras patologias e de alguns dos doentes com patologia COVID-19 que careçam de ventilação e cuidados intensivos em quartos de pressão negativa, reduzindo a pressão da procura nos Hospitais Centrais da ARSLVT.

Para o Responsável da UCI, Dr. Paulo André, esta intervenção significa “o início de um processo de melhoria que deverá conduzir a uma maior diferenciação da UCI, essencial para aumentar a qualidade da assistência aos doentes em estado crítico que ocorrem ao CHBM, potencialmente contribuindo para a otimização da qualidade dos cuidados em todo o Centro Hospitalar”.



CHBM SUBSTITUI CALDEIRAS POR EQUIPAMENTOS MAIS EFICIENTES

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) está a substituir as atuais caldeiras por equipamentos mais eficientes, dando assim continuidade às várias intervenções previstas para o Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro, no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Com um investimento de cerca de 240 mil euros, serão substituídas as 3 caldeiras atuais, ainda a vapor, por caldeiras de condensação, com aquecimento de água para as soluções de AQS (água quente sanitária) e aquecimento. Estes equipamentos têm um rendimento superior às atuais, sendo possível obter economia de energia na produção de energia térmica.

Esta é a quarta intervenção feita no âmbito do POSEUR, que prevê fomentar a poupança de energia e a utilização racional de recursos recorrendo a boas práticas de eficiência energética. Ao abrigo deste Programa, o Hospital Nossa Senhora do Rosário já substituiu todas as lâmpadas e luminárias convencionais por tecnologia LED (investimento de mais de 435 mil euros); e está ainda a

melhorar o isolamento das coberturas (investimento de mais de 900 mil euros); e a substituir 21 Unidades de Tratamento de Ar (UTA) e dois chillers (investimento de 1 milhão de euros).

Estão ainda previstas as seguintes medidas: colocação de painéis fotovoltaicos e painéis solares térmicos; novos fan coils para climatização das enfermarias; e instalação de um sistema de “gestão técnica centralizada” (GTC).

A candidatura do CHBM ao POSEUR tem como objetivo a reconversão dos sistemas de produção energética no HNSR, reduzindo os consumos energéticos e as emissões de CO₂, melhorando as condições térmicas do edifício, e contribuindo para aumentar o conforto dos colaboradores e utentes da Instituição. Prevê-se que o investimento com este Programa venha a ter um impacto na redução dos consumos do CHBM na ordem dos 45% de energia, num montante global de cerca de 310 mil euros/ano.

Cofinanciado por:



APOSTA NA ATIVIDADE DE GASTROENTEROLOGIA

Numa perspetiva de dinamização da atividade desenvolvida pela Unidade de Gastroenterologia, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) criou o Centro de Responsabilidade Integrado de Gastroenterologia (CRI.GASTRO), que tem como objetivo consolidar a atividade que tem vindo a ser realizada por esta especialidade, bem como promover o desenvolvimento da capacidade técnica e clínica desta Unidade.

Os Centros de Responsabilidade Integrados são novos modelos organizacionais da atividade assistencial, que visam valorizar uma área de especialidade em desenvolvimento crescente. A criação

do CRI.GASTRO prevê um aumento gradual da atividade a realizar bem como da capacidade instalada, no que diz respeito a recursos humanos e equipamentos, de modo a permitir o incremento da atividade de prestação de cuidados, em ambulatório ou em internamento, na área de atuação clínica da Gastroenterologia.

Com a criação deste Centro de Responsabilidade Integrado, e no âmbito do Plano de Ação assinado pela Unidade de Gastroenterologia, “no próximo triénio 2021-2023 estão previstas 15.800 consultas externas; 1.900 sessões de hospital de dia; 12.900 exames de gastroenterologia e 550 rastreios do cancro do colon e

reto”, segundo a Diretora do Conselho de Gestão do CRI.GASTRO, Dra. Catarina Lima Vieira.

O CRI.GASTRO iniciou a sua atividade no passado mês de janeiro e é constituído por uma equipa multidisciplinar, da qual fazem parte 26 elementos, entre Médicos, Enfermeiros, Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Administrador Hospitalar.



CONSULTA MULTIDISCIPLINAR DE SEXOLOGIA CLÍNICA

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo dispõe de uma nova Consulta de Sexologia Clínica feita por uma equipa multidisciplinar, que teve início a 24 de junho. Esta consulta era realizada em exclusivo pelo Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, contando agora com a colaboração das especialidades de Ginecologia, Urologia e Psicologia.

De acordo com a Diretora do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, Dra. Gláucia Lima, “as perturbações/disfunções sexuais são frequentes, subdiagnosticadas, multifatoriais e podem ser desencadeadas por causas orgânicas, iatrogénicas e/ou psicológicas, acompanhadas de sofrimento significativo”. E acrescenta: “A sexualidade é parte integrante da vida do indivíduo, contribui para a construção da sua

identidade e de forma determinante para o seu bem-estar físico e psicológico”.

Esta consulta tem como objetivo possibilitar o tratamento especializado das disfunções sexuais, primárias ou secundárias ao tratamento psiquiátrico, através de técnicos com formação específica em sexologia clínica. Destina-se a utentes de ambos os sexos, referenciados pelos serviços de Psiquiatria, Ginecologia, Urologia ou Psicologia, com disfunções sexuais, perturbações da identidade de género, perturbações da preferência sexual ou outras dificuldades da vivência da sexualidade e conjugalidade, que, após avaliação clínica, apresentem motivação para melhorar a sua vida sexual.

URGÊNCIA PEDIÁTRICA ADOTOU TRIAGEM DE MANCHESTER



A Urgência Pediátrica do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) adotou, em fevereiro de 2021, o sistema de triagem de prioridades no atendimento dos utentes

designado por “Triagem de Manchester”.

As crianças e jovens que recorram à Urgência Pediátrica são observadas de acordo com a prioridade da sua situação clínica e classificadas com uma cor – vermelho, laranja, amarelo, verde e azul – cada uma representando a prioridade clínica com que devem ser atendidos – emergente, muito urgente, urgente,

pouco urgente e não urgente – e o respetivo tempo alvo recomendado até observação médica.

Para a Diretora do Serviço de Pediatria, Dra. Cristina Didelet, avançar com este projeto mesmo em tempo de pandemia representa “um esforço de melhoria contínua que permite não só a uniformização na atribuição dos graus de prioridade para

atendimento, mas também a monitorização de inconformidades, garantindo a qualidade dos cuidados e a sua prestação em tempo útil”.

A Triagem de Manchester, adotada já na Urgência Geral e na Urgência Básica do CHBM, é um sistema acreditado pelo Ministério da Saúde, Ordem dos Médicos e Ordem dos Enfermeiros.

ROSARINHO É A NOVA MASCOTE DA PEDIATRIA

Com o objetivo de humanizar o Serviço de Pediatria foi criada uma mascote de seu nome Rosarinho, numa referência ao Hospital de Nossa Senhora do Rosário, unidade onde se situa este serviço.

O projeto desta super-heroína foi desenvolvido por um grupo de trabalho constituído pela Enf.^a Catarina Soares, Professora Elisabete Santos e Enf.^a Rosário Martins; que depois ganhou vida através das mãos do designer gráfico Bruno Duque.

De acordo com este grupo, “a Rosarinho é uma super-heroína

muito simpática e divertida, capaz de minimizar a carga emocional, fruto do internamento hospitalar e de tratamentos a ele associados, ou associados à doença crónica”.

E são já são muitas as ideias a concretizar. Pintar e decorar o Serviço de Pediatria, nas várias áreas de intervenção; criar espaços mais acolhedores; sensibilizar os utentes pediátricos e as suas famílias para questões ligadas com a educação para a saúde; promover ações de humanização que permitam suavizar as consequências emocionais do internamento, entre outras.



CHBM RENOVA MOBILIÁRIO HOSPITALAR E EQUIPAMENTOS

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) continua a renovar o mobiliário hospitalar e a comprar novos equipamentos, com o objetivo de melhorar os cuidados prestados aos utentes. No início deste ano foram adquiridas 20 camas, 12 cadeirões, 15 macas e, ainda, 18 monitores multiparâmetros, num investimento total de mais de 122 mil euros.

As 20 camas foram distribuídas pelos serviços de Cirurgia Geral, Medicina Interna e Urologia; os 12 cadeirões e as 15 macas entregues na Urgência Geral; e os 18 monitores multiparâmetros distribuídos pelos serviços de Medicina Interna, Neonatologia, Oncologia, Ortopedia, Psiquiatria, Unidade de Cirurgia de Ambulatório – Barreiro, Urgência Básica, Urgência Geral e Urologia.

De referir que as novas camas permitem o ajuste para diversas posições em função das necessidades específicas dos utentes e estão equipadas com grades laterais retratáveis, cabeceira e pés da cama amovíveis que ajudam nos cuidados ao doente. Permitem, assim, um maior conforto e segurança do doente, garantindo um melhor posicionamento deste, bem como a diminuição do risco de queda. Simultaneamente, contribuem para a diminuição das lesões nos profissionais de saúde causadas aquando da mobilização dos doentes.

Por seu turno, os cadeirões são reclináveis e com laterais para os braços, permitindo um maior conforto aos utentes que deles irão usufruir.

ORL COM NOVO NASOFARINGOLARINGOSCÓPIO



O Serviço de Otorrinolaringologia também dispõe de um novo equipamento, adquirido em janeiro de 2021. Trata-se de um nasofaringolaringoscópio com processador digital disponível para os utentes que realizam exames na Unidade de Técnicas Endoscópicas.

Com um investimento de mais de 22.700 mil euros, este novo equipamento permite fazer biópsias em zonas anteriormente não acessíveis, uma vez que é possível mover a extremidade em todas as direções.

De acordo com o Diretor do Serviço de Otorrinolaringologia, Dr. João Ribeiro Mendes, o nasofaringolaringoscópio com processador digital “complementa os equipamentos já existentes, uma vez que melhora a performance dos mesmos, pois estes passam também a trabalhar com o novo processador digital, que melhora

significativamente a qualidade da imagem, com vantagem no diagnóstico. Desta forma, todos os equipamentos de endoscopia em ORL saem valorizados”.

Com esta aquisição, o número de exames realizados pelo Serviço de Otorrinolaringologia irá aumentar significativamente, pois, explica o Dr. João Ribeiro Mendes, “em conjunto com os outros dois equipamentos já existentes é possível eliminar os tempos de espera para desinfeção dos equipamentos entre exames”.



I COLÓQUIO PSIQUIATRIA E DIREITO

O Núcleo de Psiquiatria Forense do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do CHBM realizou, no dia 7 de julho, o I Colóquio Psiquiatria e Direito. O evento foi realizado de forma presencial e online, contando no total com cerca de 200 participantes a nível nacional, de diversas áreas, sobretudo de Medicina e Direito. Este evento teve como objetivo promover a atualização e discussão destes temas, a fim de tornar mais fluida a comunicação entre os intervenientes.



I CURSO DE TÉCNICA CIRÚRGICA BÁSICA

O Serviço de Cirurgia Geral do CHBM realizou o I Curso Teórico-Prático de Técnica Cirúrgica Básica no dia 19 de maio, contando com a presença de 20 formandos, na sua maioria Internos de Formação Geral e do 1º ano de Especialidades Cirúrgicas do CHBM, mas também de outras Instituições. Este curso teve como objetivo principal a aprendizagem ou o aperfeiçoamento da técnica cirúrgica básica, essencial à atividade clínica dos formandos, sobretudo na Urgência.



EXPOSIÇÃO DO DIA MUNDIAL DAS MÃOS

O tema deste ano foi “Segundos salvam vidas – lave as suas mãos” e foi assinalado através de uma exposição organizada pelo Grupo de Coordenação Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos. “Com a pandemia COVID-19, a correta higiene das mãos assumiu uma importância ainda maior, podendo dizer-se com toda a verdade que higienizando as mãos salvamos vidas, gastando com isso apenas alguns segundos!”, alerta o Coordenador do GCL-PPCIRA do CHBM, Dr. Paulo André.



PEDIATRIA ASSINALA DIA MUNDIAL DO SOL

O Serviço de Pediatria assinalou o Dia Mundial do Sol, celebrado a 3 de maio, com uma iniciativa de sensibilização junto das crianças internadas e dos seus familiares.

As profissionais do Serviço vestiram personagens para, de uma forma lúdica e interativa, sensibilizarem para os cuidados a ter com o sol.

FOTOGRAFIAS TIRADAS PELOS PROFISSIONAIS DO CHBM EM EXPOSIÇÃO

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) realizou durante o mês de agosto uma exposição de fotografia, na entrada principal do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro, composta por fotografias tiradas pelos seus profissionais.

Por ocasião do Dia Mundial da Fotografia, que se assinala a 19 de agosto, o CHBM desafiou os seus colaboradores para tirarem fotografias e foram vários os profissionais que, de forma criativa, responderam ao desafio.

Através da fotografia é possível eternizar momentos, registar memórias, contar histórias sem palavras. Nesta exposição, composta por 27 fotografias captadas por colaboradores de diversas categorias profissionais, foi

possível encontrar registos da atividade diária do CHBM, desde os processos administrativos à prestação de cuidados; a grandeza do nascimento e o respeito pelo fim de vida; momentos mais sérios e outros mais descontraídos; tudo reunido numa única exposição que pretendeu desafiar o lado mais lúdico e criativo dos profissionais.

O Dia Mundial da Fotografia é celebrado a 19 de agosto, data da apresentação pública do daguerreótipo na Academia de Ciências da França, Paris, em 1839. O daguerreótipo foi o primeiro processo fotográfico a ser anunciado e comercializado junto do grande público, tendo sido inventado pelo francês Louis Daguerre em 1837.

